

Os preços de produtos e serviços consumidos pela terceira idade subiram no terceiro trimestre deste ano, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). O IPC-3i (Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade), que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por indivíduos com mais de 60 anos, registrou variação de 0,67% no período e de 8,11%, em 12 meses. Na passagem do segundo para o terceiro trimestre, a taxa do IPC-3i registrou decréscimo de 0,97 ponto percentual. O índice ficou acima da taxa acumulada pelo restante da população, de 8,1% no mesmo período.

Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. O que mais influenciou foi o grupo saúde e cuidados pessoais, cuja taxa passou de 4,84% para 1,82%, com a ajuda de medicamentos em geral, que variou 0,23%, no terceiro trimestre, ante 10,19%, no anterior.

Também desaceleraram os grupos alimentação (1% para -0,22%), habitação (1,29% para 0,72%), despesas diversas (3,92% para 0,39%) e vestuário (2,09% para 0,31%).

Na contramão, subiram os preços de educação, leitura e recreação (-0,96% para 1,34%), transportes (-0,20% para 0,22%) e comunicação (0,38% para 0,52%).

Veja a variação dos principais itens:

Hortaliças e legumes (-5,01% para -28,20%)

Taxa de água e esgoto residencial (7,44% para 0,26%)

Cigarros (8,91% para -2,06%)

Roupas (2,26% para 0,11%)

Excursão e tour (-9,24% para -2,05%)

Etanol (-16,51% para 0,46%)

Mensalidade para TV por assinatura (0% para 1,32%)

[Fonte: Bem Paraná, 14 de outubro de 2016.](#)